Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DIA MUNDIAL DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO: SENSIBILIZAÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: Adailza Francisca da Silva Pinto

Autores: Andréa Bárbara Araújo Gomes
Gabrielle Mahara Martins Azevedo Castro
Ivina Kaline Medeiros de Araújo
Ana Beatriz Peixoto Nunes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Rede Global de Bancos de Leite Humano-Brasil (rBLH-BR), composta por Bancos e Postos de Coleta de Leite Humano, consiste em uma estratégia que tem cumprido um papel importante e fundamental na assistência de gestantes e puérperas, sendo alguns dos seus objetivos o apoio, incentivo e sensibilização sobre a prática da doação de leite humano (LH). Dentre tantas ferramentas que promovem tal prática, o dia 19 de maio refere-se ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano, o qual visa fortalecer a importância do aleitamento materno e da doação. Objetivo: Relatar a experiência sobre a promoção de ações educativas em alusão à esta data, numa perspectiva multiprofissional, promovendo a relação ensino-serviço-comunidade. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter qualitativo descritivo do tipo relato de experiência sobre as ações educativas de sensibilização à doação de LH. Resultados: Realizou-se, durante o mês de maio a elaboração de um cronograma com a participação de profissionais das áreas de enfermagem, nutrição, farmácia, serviço social, psicologia e fonoaudiologia, além de residentes e estudantes da graduação em um Hospital Universitário. Tal ação foi dividida em 3 etapas, sendo a primeira o planejamento a partir da equipe já formada, com momentos de discussão sobre as atividades a serem desenvolvidas. Na segunda etapa foi realizada a divisão de equipes para elaboração dos recursos que seriam utilizados para a campanha (folder informativo, posts para redes sociais, vídeos, certificados para participantes e bilhetes de agradecimento). Por fim, foram executadas as ações de sensibilização para a equipe assistencial, gestantes e puérperas internadas, explicitando a importância da doação, para quem ela se destina, quem pode ser doadora, técnicas para doação e quais os municípios de alcance do Posto de Coleta do hospital. As ações educativas de sensibilização resultaram em uma maior interação interprofissional, melhor aquisição de conhecimentos, profissionais e pacientes mais sensíveis ao ato de doação de LH, o que possibilitou uma otimização no processo de captação de doadoras. Considerações finais: Portanto, ressalta-se a importância da realização periódica dessas atividades para profissionais e comunidade, uma vez que se permite uma maior integração multiprofissional, disseminação de informações e uma sociedade mais empoderada na adesão à causa de doação, resultando em melhores índices de coleta de LH.